Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PROTOCOLO PARA O CUIDAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS A PARTIR DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Relatoria: VALQUIRIA MIRA LANDIM

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: Grande parte da população é composta por crianças e adolescentes, sendo uma parte considerável dessas afetadas por algum tipo de transtorno mental, o qual atinge seu desenvolvimento psicológico, comportamental e emocional. Objetivo: Construir e validar um Protocolo de Saúde que direcione o Processo de Enfermagem a crianças e adolescentes com transtorno mental. Método: Tratou-se de estudo metodológico. Para a construção de um protocolo para a elaboração do Processo de Enfermagem foi realizada busca de artigos nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2011 e 2021, indexados nas bases de dados Scielo, Web Of Sience, Pubmed, Cinahl, Portal BVS sobre Processo de Enfermagem a crianças e adolescentes com transtorno mental. Elaboração de um protocolo com 40 itens, pautados na revisão elaborada e desenvolvido em todas as suas etapas, apresentando Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento, Implementação e Avaliação. Foi dividido em 2 períodos: Construção do Instrumento e Envio do convite para os enfermeiros a fim de participarem da avaliação, como juízes. O protocolo foi avaliado em relação a quatro itens: Validade, Clareza, Pertinência e Abrangência de conteúdo. Os resultados foram analisados por meio do cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Resultados: O protocolo foi avaliado por um grupo de 6 juízes, sendo eles: 5 enfermeiros doutores docentes e 1 enfermeiro coordenador; entre os juízes todos atuavam em instituições públicas. A idade variou de 31 a 60 anos, com um tempo médio de formação de 21,6 anos. O IVC foi de 0,99. A maioria das alterações sugeridas pelos juízes foi atendida e estava relacionada à substituição de termos, diagnósticos de Enfermagem, inclusão de prazos para realização das prescrições, objetividade nas questões. Considerações finais: Esperamos que esse Protocolo de Saúde guie a assistência de Enfermagem a crianças e adolescentes com evidências de transtornos mentais, de forma a uniformizar as condutas assistenciais, qualificar a assistência de Enfermagem às crianças e aos adolescentes, garantindo segurança em sua atuação.